

TORNAR-SE DOCENTE: estudo no âmbito do Programa Residência Pedagógica

Walkíria de Jesus França Martins - UFMA

RESUMO

O modo como os docentes aprendem a construir o seu conhecimento profissional é um eixo investigativo que procura evidências das melhores relações entre a teoria e a prática, desde a formação inicial. A constituição de parcerias entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas, apresenta-se como proposta de ajuda na promoção de sinergias formativas contextuais que perpassam o ofício de ser docente. Nesta linha, dar-se-á conta da experiência formativa de estudantes do Curso de Pedagogia, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, Edital nº117/2022, da Universidade Federal do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo objetivo é analisar como os estudantes avaliam seus conhecimentos profissionais docente a partir das ações de ensino nas escolas campo. Utiliza-se como fonte de dados os formulários de autoavaliação utilizados no decorrer do Programa, seguido da análise de conteúdo. Os resultados destacam maior articulação teórica e prática a partir do processo de reflexividade que foi fomentado ao longo das ações no Programa. As conclusões afirmam sobre o impacto positivo na elaboração de conhecimentos profissionais pelas residentes, decorrente do modo ativo das pesquisas, estudos, partilha, colaboração, concepção de planificações requeridas para o exercício das regências nas escolas campo.

Palavras-chave: Conhecimento profissional, Formação inicial, Programa Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Um percurso ambicioso colocado à formação inicial para a docência, evoca pela reflexão sobre o que aprendemos quando do exercício da prática nos contextos escolares, ou seja, que processos formativos ajudam os novos docentes na construção do seu conhecimento profissional? Com a questão, reconhecemos que aprender a ensinar envolve um processo de aprendizagens ao longo da atividade profissional, iniciada na sua formação inicial e que envolve “[...] a construção da identidade de um professor. Um processo ao mesmo tempo estável e provisório” (Monteiro, 2001, p.144).

As noções de estabilidade e provisoriedade no campo da prática docente, são trazidos sob a lente dos aspectos históricos e sociais que caracterizam o fenômeno da escolarização em

cada momento. Antes, fortemente determinado por um paradigma dominante do ensino por transmissão e hoje - com a explosão do conhecimento tecnológico, a mundialização social e econômica - , passa a ser demarcado pelo protagonismo docente na geração de conhecimento.

O que nos ajuda a entender que a formação docente, pressupõe o desenvolvimento de uma profissionalidade reflexiva que permita o exercício em contextos complexos, diferentes e incertos. O docente é convocado a “pensar coerentemente com os constrangimentos e as contingências, sem deixar de introduzir nessa reelaboração o conhecimento obtido em circunstâncias anteriores” (Sá-Chaves, 2002, p.109). Tornando válidas as indicações do paradigma crítico-reflexivo na formação, dada a primazia de relações pedagógicas que evocam o diálogo, o humanismo e a ética, num ensino prático e reflexivo, em que se aprende fazendo e refletindo na e sobre a ação (Sá-Chaves, 2008).

Desse modo, o estudo aborda um conjunto inacabado de questões que atravessam a construção do conhecimento profissional de um grupo de estudantes do Curso de Pedagogia e que integraram o Programa Residência Pedagógica (RP) na sua 3ª edição. E, orienta-se pelo objetivo de analisar como os estudantes/residentes avaliam os seus conhecimentos docentes a partir das ações de ensino nas escolas campo.

As informações recolhidas ao longo desse período, nos dizem sobre a complexidade e diversidade de aspectos que nela incidem, indicando um caminho aberto à incerteza. Pois, a atividade de ensino ultrapassa o ato de dar aula em si (componente visível), abordando um conjunto de atividades menos visíveis (como a pesquisa, o estudo, a planificação, a avaliação) que se somam ao processo de construção do conhecimento pelo docente.

METODOLOGIA

O objeto de estudo envolve as percepções internas de estudantes na formação inicial, o que configura a investigação de natureza qualitativa e descritiva pois envolve casos concretos, situados em determinado local (Curso/IES, escolas campo) e tempo (período de janeiro a dezembro de 2023). O que não exclue o arrolamento de dados quantitativos para melhor validar os resultados.

A investigação qualitativa em educação privilegia “[...] essencialmente, a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação” (Bogdan & Biklen, 2013, p.16), aqui articuladas mediante estratégias de indagação e análise do conteúdo (Bardin, 2008), que permitiu descrever o conteúdo das mensagens dos registros obtidos por meio dos formulários autoavaliativos. Foi utilizado um único modelo de formulário ao longo das ações

no Programa (em etapas distintas) que era disponibilizado via Google Drive e, estava organizado em torno de duas seções, com vinte e duas questões abertas e fechadas.

As participantes do estudo foram as quinze (15) estudantes/residentes que integraram o Programa no período. Elas desenvolveram suas atividades em três (03) escolas campo da rede pública municipal de São Luís, em dois dias da semana no turno matutino.

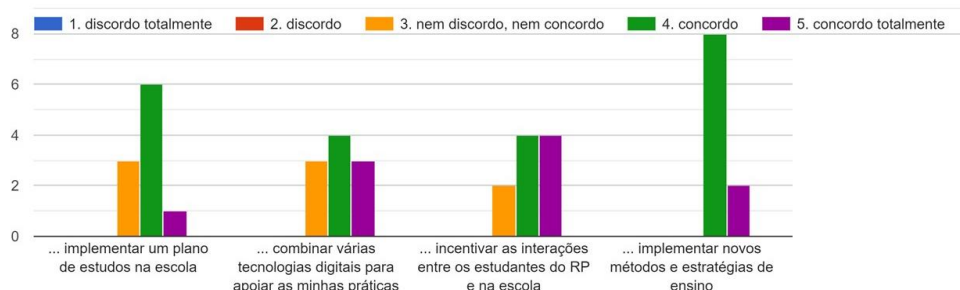
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo em tela, serão analisados os dados da questão fechada nº09 (organizada numa escala de concordância do tipo Likert) e da questão aberta nº18 presentes no formulário do mês de dezembro de 2023. Cujos resultados apresentamos na sequência, seguido da discussão.

Tenho capacidade para...

Tomando como referência os pontos 4 e 5 na escala de concordância (concordo e concordo totalmente), as residentes avaliaram que ao concluírem suas atividades nas escolas: 12 já possuem capacidades para implementar um plano de estudo; 12 indicaram ter capacidade de uso das tecnologias digitais para apoiar suas práticas; 14 informaram ter capacidade sociocomunicativa para otimizar as interações do grupo na escola; e, 15 residentes sinalizaram possuir capacidade para implementar novos métodos e estratégias de ensino (Gráfico 1).

Gráfico 1: Sinto-me confiante em relação a minha capacidade para... (Questão nº09)



Fonte: Organização da autora

A perspectiva da maioria das residentes, reforça a importância da formação inicial num contexto teórico e prático, além de tempo ampliado para a vivência em sala de aula, como indicado num dos objetivos do Programa: “Fortalecer e aprofundar a formação teórico-

prática de estudantes de cursos de licenciatura” (Edital nº 117/2022 Residência Pedagógica-PROEN, UFMA). Pois, ser docente implica mudanças complexas que não se limitam aos aspectos comportamentais. O conhecimento profissional exige do docente um papel ativo com a prática que realiza, a oportunidade de acesso tanto ao conhecimento disponível sobre o ensino, como o domínio de estratégias que lhes permitam investigar sobre a prática (Monteiro, 2001).

Implicações do RP na formação

Quando questionadas sobre os efeitos da experiência e vivência no Programa, foi possível identificar duas temáticas de análise (Quadro 1):

Quadro 1: Qual a relevância do RP à minha formação inicial? (Questão nº18)

Categoria	Unidade de registro
Exercício de reflexividade	<p>“[...] me instigou a ser professora/pesquisadora, [...] sair da famosa ‘zona de conforto’, todos os encontros era algo novo, desafiador e construtor de saberes.” (R14)</p> <p>“[...] pude aprender mais através de muita pesquisa e estudos. [...] fui constantemente incentivada a refletir sobre as práticas.” (R01)</p> <p>“[...] provocou o pensar sobre a prática, trouxe uma experiência ativa em sala de aula.” (R06)</p>
Relação teoria e prática	<p>“[...] permitiu-me enxergar o potencial educativo para além das fronteiras tradicionais das disciplinas, incentivando uma abordagem mais integrada e inovadora no processo de ensino-aprendizagem” (R04)</p> <p>“Nenhuma teoria teria me ensinado tanto quanto aprendi na prática nos últimos meses.” (R11)</p> <p>“O RP foi fundamental para a construção da docência em minha prática. Ser docente vai além do estar em uma sala de aula e ministrar conteúdos.” (R02)</p>

Fonte: Organização da autora

As residentes reportaram significativas implicações à sua formação inicial a partir do exercício da docência, quando colocadas na condição de sujeitos autorais dos processos pedagógicos que foram desenvolvidos nas escolas. Em especial, o exercício de reflexividade que a realidade e a pesquisa colocam à elas e, que sustentaram a dinamização da relação teoria e prática de modo concreto nas aulas de natureza interdisciplinar. Ao mesmo tempo que demonstraram uma intencionalidade crítica, face ao seu processo de formação inicial, uma vez que “um conhecimento que não tem finalidade praxica ou transformadora é fortemente questionável” (Sá-Chaves, 2002, p.155).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O panorama apresentado exprime um retrato representativo de estudantes que estiveram envolvidas com a observação-participativa, pesquisa, concepção de projetos pedagógicos, planificações didática e regência de aulas durante um tempo diferenciado nas escolas campo (janeiro a dezembro de 2023).

Ao serem colocadas em contexto de reflexão e colaboração sobre os seus processos formativos e das salas de aula, as residentes tiveram a oportunidade de modificarem-se enquanto profissionais críticas, criativas e autônomas que se envolvem na construção de aprendizagens na e para a docência. Validando o objetivo do RP de “contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos” (Edital nº 117/2022 Residência Pedagógica- PROEN, UFMA).

Embora reconheçamos que há um hiato na descrição, entre o que sabemos como fazer e aquilo que dizemos ser capazes, carecendo-se de um vocabulário adequado para descrever o conhecimento prático (Monteiro, 2001). Revelando que a complexidade atual do tema, exprime o modo particular de uma investigadora estudar a questão, sempre passível de limitações sobre o conhecimento docente e a formação. Mas, que recupera o protagonismo do “torna-se docente” no interior da formação inicial.

REFERÊNCIAS

Bardin, L. *Análise de Conteúdo*. 4.ed. Lisboa: Edições 70, Lda, 2014.

Bogdan, R., & Biklen, S. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 2013.

Monteiro, L. *A construção do conhecimento profissional docente*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

Sá-Chaves, I. da S. C. *A construção de conhecimento pela análise reflexiva da práxis*. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

UFMA. *Edital nº 117/2022 Residência Pedagógica - PROEN Programa Residência Pedagógica* PROEN/UFMA/CAPES. Disponível em: <http://www.ufma.br/portaUFMA/edital/mTvbHguUluf4J4R.pdf>. Acesso em.: 17. Out. 2022.